

AS APROXIMAÇÕES DE JANUÁRIO CICCÒ E ALFREDO LYRA COM A EDUCAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DE BIOGRAFIAS

Arthur Beserra de Melo ¹

RESUMO

O presente artigo surgiu como um desdobramento de estudos e reflexões realizadas nos anos de 2018 e 2019. Seu objetivo é investigar as ações de médicos higienistas na área educacional no Rio Grande do Norte (RN) durante o século XX. Para isso, foram selecionados dois profissionais para esse estudo: Januário Cicco e Alfredo Lyra. A justificativa da pesquisa se deve a grande influência de médicos na educação brasileira no século XX, também pelo fato dos profissionais investigados terem sido importantes para o contexto local do RN. Para atingir o objetivo da pesquisa, a metodologia utilizada foi a análise de seis textos biográficos que abordam a vida de Januário Cicco e Alfredo Lyra. O referencial teórico utilizado foi composto pelos autores: Le Goff (1989, 1999), Stephanou (1997), Gondra (2004), Azevedo e Santos (2018), Ferreira (2008), Araújo (2015), Duarte (1985), Fundação José Augusto (1999). Ao longo da pesquisa, constatou-se que os dois médicos higienistas estudados tiveram várias aproximações com a área educacional. Ao analisar biografias percebeu-se uma grande quantidade de elementos que podem ser investigados e as possibilidades de pesquisa que podem surgir durante o processo de pesquisa.

Palavras-chave: Educação, Médicos, Biografia, Higienismo, Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO

Este trabalho surge como um desdobramento de estudos e reflexões realizadas nos anos de 2018 e 2019, abordando assuntos relativos ao campo da História da Educação e como recorte temático o higienismo. Nesse artigo, será discutido de que forma dois médicos higienistas potiguares do século XX que se aproximaram do campo educacional.

No contexto histórico-social do início da república brasileira, médicos higienistas se aproximaram do campo educacional, utilizando várias práticas para afirmarem seu grupo profissional e divulgarem conhecimentos da sua área (STEPHANOU, 1997). No Rio Grande do Norte (RN), essas ideias também estiveram presentes nos discursos de educadores, legislação educacional, etc (AZEVEDO e SANTOS, 2018).

A fim de compreender parte desse contexto, o objetivo desse trabalho é investigar as ações de médicos na área educacional no RN. Devido à complexidade, foi selecionado um número pequeno de profissionais para esse estudo, a saber: Januário Cicco e Alfredo Lyra. Os motivos que levaram a escolha desses médicos foram: o primeiro atuou em um dos hospitais

¹ Pedagogo, pós-graduando a nível de mestrado em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, orientando da Prof^a Dr^a Marlúcia Menezes de Paiva, e-mail: arthur.b.melo@hotmail.com.

mais importantes do Rio Grande do Norte e em escolas de formação de profissionais da área da saúde; o segundo foi professor e membro da Associação de Professores do RN; ambos foram contemporâneos, viveram na cidade de Natal, tiveram uma grande atuação profissional e escreveram várias obras.

A pesquisa se justifica pela grande influência dos médicos na educação brasileira no século XX, sendo professores, ocupando cargos políticos, proferindo palestras, fundando instituições hospitalares, assistencialistas e escolares, entre outras ações. Os profissionais investigados nesse trabalho foram importantes para o contexto local do Rio Grande do Norte.

A metodologia utilizada foi de estudo bibliográfico de obras que trazem textos biográficos sobre Januário Cicco e Alfredo Lyra. Esses textos, que muitas vezes possuem uma sequência cronológica de fatos, podem ser um ponto de partida para pesquisas futuras ou auxiliar o historiador em análises de textos ou instituições que esses autores estavam envolvidos. Foram selecionadas três biografias de cada um dos médicos.

Para este trabalho partimos da perspectiva da História Nova de Jaccés Le Goff (1989, 1999) e de seu entendimento sobre o gênero textual bibliográfico. Para discutir higienismo recorremos a Stephanou (1997) Gondra (2004). Para entender os contextos educacionais e urbanos do Rio Grande do Norte, as obras de Azevedo e Santos (2018) e Ferreira (2008) foram importantes.

Como resultados da pesquisa percebemos que Januário Cicco e Alfredo Lyra não se aproximaram da educação de apenas uma maneira, na realidade, se utilizaram de diversas estratégias de caráter educativo. Suas bibliografias nos ajudam a entender textos escritos por eles e parte das instituições as quais eles foram vinculados.

O artigo está dividido nas seguintes partes: primeiro, a “Metodologia”, onde será abordado com mais detalhes o caminho metodológico utilizado; posteriormente, irá ser discutido a perspectiva teórica adotada e aspectos conceituais no tópico “Desenvolvimento”; em seguida, em “Resultados e Discussão” serão apresentadas as ações e atuações na área educacional de Januário Cicco e Alfredo Lyra; dando continuidade, na parte “Considerações finais” terá uma retomada sintética do trabalho e dos resultados, além de apresentar perspectivas futuras de continuidade da pesquisa; e finalizando, será apresentada a bibliografia utilizada em “Referências”.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa que deu origem a esse artigo, o caminho metodológico foi dividido em três etapas: estudo do referencial teórico; busca e seleção das bibliografias a serem estudadas; análise crítica dos materiais escolhidos.

Na primeira etapa, foram estudadas obras que possuem elementos importantes para realização dessa pesquisa. Nesse sentido, para compreender o que é história e como ela é escrita partiu-se da perspectiva de Jaccés Le Goff (1989, 1999), e também de seu entendimento sobre biografias. Já os autores Stephanou (1997) e Gondra (2004) foram importantes para se discutir o movimento higienista. As obras de Azevedo e Santos (2018) e Ferreira (2008) permitiram entender os contextos educacionais e urbanos de Natal e do Rio Grande do Norte.

Na segunda etapa, escolheu-se seis biografias dos médicos Januário Cicco e Alfredo Lyra, metade para o primeiro e as outras para o último. As obras de Fundação José Augusto (1999) e de Ferreira (2008) possuem um texto biográfico para cada um dos sujeitos históricos estudados. Os outros dois textos são de autoria Araújo (2015), sobre Januário Cicco, e Duarte (1985), abordando Alfredo Lyra.

As biografias foram escolhidas por serem as mais acessíveis no momento que foi realizado esse trabalho. Existem outras, porém devido ao tempo disponível e o tipo de pesquisa realizada, optou-se somente por esses seis textos.

Na terceira etapa, analisou-se as ações voltadas para educação dos dois médicos supracitados, observado suas atuações profissionais, participação em entidades, obras por eles escritas. Além de investigar seus pontos em comum e distanciamentos. Também, procurou-se entender como o gênero biográfico por contribuir para pesquisas em História da educação.

DESENVOLVIMENTO

Para compreender como médicos higienistas potiguares do século XX se aproximaram do campo educacional, esse estudo tem como base a perspectiva da Nova História a partir do historiador francês Jaccés Le Goff (1999). Essa dimensão historiográfica surge da “Escola dos Annalles”, tendo uma noção de documento mais ampla e menos tradicional, defendendo um constante aperfeiçoamento dos métodos e cuidado com as teorias, propondo uma concepção do tempo que não seja linear e homogêneo (LE GOFF, 1989, P. 54 a 57)

A História Nova devido as suas preocupações permite uma grande gama de métodos, abordagens e fontes para as pesquisas em História e no campo da História da Educação. Para esse artigo, essa dimensão permite abordar o higienismo em sua complexidade, por ter sido

um movimento complexo que teve influências na cultura, economia, educação, entre outros aspectos da vida durante parte da história do Brasil.

O movimento higienista começa a ganhar força no Brasil ainda durante o Império, quando são construídas instituições para formação de profissionais da área da saúde (principalmente médicos), realização de eventos e publicações de obras que abordavam temas relativos à medicina, higiene e saneamento (GONDRA, 2004).

Muitos médicos foram consultores de políticas, de reformas urbanas e educacionais, atuaram como professores e educadores, escreveram sobre os mais diversos assuntos tendo como base saberes relativos a área de conhecimento da Higiene (STEPHANOU, 1997).

Tinham como preocupação a diversos aspectos relativos a vida e a educação da população, como por exemplo: “arredores, dos interiores, do vestuário, da alimentação, dos movimentos, das excreções, dos órgãos do sentido, do desenvolvimento corporal, da formação da própria inteligência e da formação moral” (GONDRA, 2004, p. 483).

O higienismo foi um movimento difundido em âmbito nacional no Brasil, vários estados tinham suas ações, instituições e profissionais voltados que se preocupavam com esses aspectos. “Durante o período do Império, havia, no Rio Grande do Norte, discussões e iniciativas acerca do acesso a Higiene dos espaços públicos e dos cuidados com a população. (...) O que se tem no decorrer das décadas é um aprofundamento das ações voltadas para a Higiene (AZEVEDO E SANTOS, 2018, P.40)”.

Devido ao contexto histórico social do RN no século XX, se faz importante investigar quais foram os profissionais higienistas e suas ações para educação, a fim de compreender parte dos processos da educação local ao longo do tempo. Por isso, o estudo de biografias se faz relevante.

Vale ressaltar que esse gênero textual, não deve ser visto somente como fonte, afinal, “a biografia é um modo particular de se fazer história” (LE GOFF, 1999, P. 20). Por isso, se faz necessário cautela ao analisar esse tipo de texto. Nessa perspectiva, o pesquisador em História da Educação precisa estar atento a processos presentes em qualquer pesquisa histórica: “posição de um problema, busca e crítica das fontes, tratamento num tempo suficiente para determinar a dialética da continuidade e da troca, redação adequada para valorizar um esforço de explicação consciência do rico atual (...) da questão tratada” (LE GOFF, 1999, p. 20).

Ao analisar biografias pode-se ter: informações sobre a vida dos sujeitos estudados; entender melhor, durante um processo de pesquisa, o contexto de produção das fontes escolhidas: um discurso, jornal, livro, revista, política, currículo, manual escolar, etc;

compreender as relações de um profissional com outro dentro de uma ou mais instituições, ou recortes espaciais; ou mesmo desenvolver outras questões e problemas de pesquisa. É nesse aporte teórico que foi analisado os escritos sobre a vida de de Januário Cicco e Alfredo Lyra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do embasamento teórico desenvolvido no tópico anterior desse artigo, serão apresentados os resultados encontrados nas biografias de Januário Cicco e Alfredo Lyra, discutindo as aproximações e distanciamentos desses sujeitos. Para isso, dividimos em quatro momentos: informações gerais sobre suas vidas, atuações profissionais, vínculos com instituições, obras por eles produzidas.

Para os estudos de Januário Cicco, utilizamos os textos de Fundação José Augusto (1999), Ferreira (2008) e Araújo (2015). Esse médico nasceu em São José de Mipibu no Rio Grande do Norte, no ano de 1881, seu ano de falecimento foi 1952. Terminou o Curso Secundário no Atheneu Norte-Rio-Grandense, formou-se na faculdade de Medicina da Bahia em 1906. Morou grande parte de sua vida em Natal, aonde faleceu e foi sepultado.

Nessa parte de caracterização inicial dos sujeitos da pesquisa, pode-se notar alguns distanciamentos e aproximações entre esse primeiro médico e Alfredo Lyra. Esse segundo, nasceu no Estado da Paraíba, em Mamanguape, porém se mudou para o RN durante o curso primário. Concluiu o curso de Medicina em 1913, na Faculdade do Rio de Janeiro. Também, morou grande parte da sua vida na cidade do Natal até o momento de seu falecimento em 1944. Para a investigação, tomamos como base os escritos da Fundação José Augusto (1999), Ferreira (2008) e Duarte (1985).

Os dois médicos foram bastante ativos profissionalmente. Januário Cicco atuou durante muitos anos como médico e cirurgião, como clínico geral e na obstetrícia. Foi diretor do Hospital de Caridade Juvino Barreto e da Maternidade de Natal, ambas as instituições que ele fundou em 1909 e 1932 respectivamente. Também ajudou a criar e foi o primeiro diretor da Faculdade de Farmácia, em 1920, também foi professor nessa instituição. Além de fundar a Escola de Auxiliares de Enfermagem no Ano de 1950. Depois de sua morte em 1952, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) foi inaugurada em 1958, todas as instituições citadas a cima ao longo dos anos foram incorporadas a UFRN.

Já Alfredo Lyra atuou como professor de Higiene na Escola Normal de Natal, como médico legista da Polícia e inspetor médico-escolar pelo Governo do estado do Rio Grande do

Norte. Também foi membro sócio e um dos diretores da Associação de Professores do Rio Grande do Norte (APRN).

Podemos perceber que ambos os médicos atuaram em instituições educacionais. Alfredo Lyra de forma mais frequente e voltado para educação escolar, já Januário Cicco teve ações destinadas a formação de profissionais da área da Saúde. Dessa forma podemos ter um exemplo da diversidade de atuações desempenhadas por higienistas no cenário educacional local no século XX.

Alfredo Lyra manteve vínculo basicamente com três instituições, sendo elas: Governo do estado do Rio Grande do Norte, a Escola Normal de Natal e a APRN. Dessa forma ele pode ter contato com profissionais que atuavam em uma organização de profissionais do magistério, políticos e funcionário do governo, e também com professores que formavam sujeitos que atuavam na docência. Percebe-se um considerável campo de relações sociais mantido por ele.

Nesse ponto, apesar dos vínculos institucionais serem diferentes, os dois médicos higienistas possuíam relações sociais com vários profissionais, pois Januário Cicco também atuou em várias instituições. Algumas delas já foram citadas, como Faculdade de Farmácia e Auxiliares de Enfermagem, outras instituições foram: Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Sociedade de Assistência Hospitalar, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio Grande do Norte. Através desses vínculos ele teve contato com pessoas que eram do convívio próximo de Alfredo Lyra, como Nestor Lima e Luiz Antônio, ambos professores e membros da APRN.

O último ponto a se discutir são as produções dos médicos higienistas estudados presentes em suas biografias. Januário Cicco escreveu obras geralmente voltadas para crítica social, baseado em preceitos higienistas, fez estudos aprofundados sobre a geografia e urbanização da cidade do Natal, hábitos sociais, papel dos médicos e maternidade. Suas obras geralmente citadas em textos biográficos são: “O destino de Cadáveres” (1906); “Como se higienizaria Natal” (1920); “Notas de um médico de Província” (1928); “Euthanásia” (1937). Pesquisas futuras, poderiam analisar essas obras, investigando se elas possuíam um intuito convencimento para mudança de hábitos.

Já Alfredo Lyra escreveu obras de forma mais explícita sobre educação e higiene, pois abordou processos escolares, focando principalmente em higiene escolar. Suas obras mais conhecidas são: “Inspeção Médico-Escolar” (1922); “A higiene escolar na saúde pública” (1924); “Doenças escolares” (1925); “Higiene: Falando e Escrevendo” (1929). Esses livros também poderiam ser alvos de pesquisas futuras.

Ao final da pesquisa podemos perceber que ambos, Januário Cicco e Alfredo Lyra, tiveram aproximações com a área educacional das mais variadas formas enquanto médicos higienistas. Esses sujeitos foram contemporâneos e viveram na mesma cidade, suas atuações e produções relatadas em biografias mostram a diversidade e o alcance de suas ações. Exemplificam o que Sthephanou (1997) argumenta em relação aos médicos da época, eles utilizaram todas as estratégias possíveis para se fortalecer enquanto campo profissional e afirmar suas ideias. A autora afirma que:

Reformar, regenerar, reeducar, eram ideias que inflacionavam os discursos. Uma tal medicina social, urbana, captura e produz sólido discurso, que paulatinamente se legitima pelo caráter de cientificidade, moralizador e salvacionista. A proliferação desse discurso é evidente: os médicos ocuparam os meios de comunicação da época com seus artigos, demonstrações, conferências, livros.

(...)

Os médicos puderam se constituir como educadores e até mesmo planejadores urbanos, ou, inversamente, buscaram atuar como educadores ou planejadores para assegurar uma legitimidade. (STEPHANOU, 1997, p.154)

Essa complexidade do movimento higienista e a diversidade de suas estratégias, mostram que o estudo desse artigo deve continuar a ser desenvolvido em outros momentos de pesquisas. As biografias analisadas foram apenas uma etapa inicial que abre a caminho a outras futuras, esses textos podem ser utilizados enquanto fonte ou servirem de objeto de estudo. Existem muitos elementos a se investigar sobre Januário Cicco e Alfredo Lyra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante esse artigo, discutiu-se o higienismo no Rio Grande do Norte durante o século XX a partir das ações de Januário Cicco e Alfredo Lyra presentes em textos biográficos que abordam suas vidas. Abordou-se também a importância das biografias para trabalhos em História da Educação.

Ao longo da pesquisa, contatou-se que os dois médicos higienistas estudados tiveram várias aproximações com a área educacional. Atuaram na área da saúde, foram vinculados a instituições de ensino, foram professores, escreveram livros. Exemplificando como médicos potiguares se envolveram com a educação de várias maneiras.

Ao analisar biografias percebeu-se uma grande quantidade de elementos que podem ser investigados e as possibilidades de pesquisa que podem surgir durante o processo de pesquisa. Os textos biográficos estudados representam um momento inicial, existem muitos aspectos a se explorar e discutir sobre as vidas de Alfredo Lyra e Januário Cicco, como suas obras, suas ideias, suas relações com outros profissionais, suas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Iaperi. **Januário Cicco**: Uma vida de muitas lutas. Natal: 8 Editora e Caravela Selo Cultural, 2015. 78 p.

AZEVEDO, Crislane Barbosa de; SANTOS, Rosa Milena dos. **História da Educação no Rio Grande do Norte**: Instituições escolares, infância e modernidade no início do século XX. Curitiba: Appris, 2018. 218 p.

DUARTE, José Haroldo Teixeira. Dr. Alfredo Lyra. In: DUARTE, José Haroldo Teixeira. **História da Associação de Professores do Rio Grande do Norte**. Natal: Cern, 1985. p. 80-84.

FERREIRA, Angela Lúcia et al. **Uma cidade Sã e Bela**: A trajetória do Saneamento de Natal (1850 a 1969). Natal: Iab/rn; Crea/rn, 2008. 283 p.

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO. CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS JUVENAL LAMARTINE (Rn). **Personalidades Históricas do Rio Grande do Norte**: Século XVI a XIX. Natal: Fundação José Augusto, 1999. 231 p.

GOFF, Jacques Le. **A história Nova**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 318 p.

_____. Introdução. In: GOFF, Jacques Le. **São Luis**: Biografia. Rio de Janeiro: Record, 1999. p. 19-30. Tradução de Marcos de Castro.

GONDRA, José Gonçalves. **Artes de civilizar**: medicina, higiene e educação escolar na Corte imperial. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. 562 p. Disponível em: <<https://hdeuerj2015.files.wordpress.com/2017/05/gondra-josc3a9-artes-de-civilizar.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2019.

STEPHANOU, Maria. Práticas educativas da medicina social: os médicos se fazem educadores. **Revista História da Educação**, Pelotas, v. 1, n. 2, p.145-168, set. 1997. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/30670/pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2019.